

O Impacto da Pandemia da COVID-19 nas Cadeias de Valor do Arroz: Conclusões da Etiópia e da Tanzânia

Dawit Alemu, Abebaw Assaye, Aida Isinika, Gideon Boniface, C.G. Magomba,
Hannington Odame e John Thompson

Pesquisa sobre Políticas Agrícolas em África (APRA), Consórcio de Futuros Agricultores

CARD Webinar – 25 de Fevereiro de 2021



Financiado pela ajuda do Governo do Reino Unido



Introdução

- A importância do arroz nos sistemas alimentares africanos está a aumentar rapidamente em termos de produção, consumo e importações nacionais
- Associada à rápida urbanização e à alteração das preferências alimentares, a taxa de aumento do consumo é muito superior à taxa de aumento da produção interna, obrigando os países africanos a gastar os seus escassos recursos em moeda estrangeira na importação do arroz
- A pandemia da COVID-19 exacerbou os desafios existentes que o sector do arroz africano enfrenta
- A APRA avaliou como a COVID-19 afectou as cadeias de valor do arroz na Etiópia e na Tanzânia com base em inquéritos realizados em Junho-Julho e Outubro de 2020 (3ª ronda prevista para Fevereiro de 2021)

Introdução

- **O impacto da COVID-19 na cadeia de valor do arroz emana do seguinte:**
 - as medidas públicas restritivas aplicadas
 - o tipo e o âmbito das respostas na conduta comercial dos diferentes intervenientes na cadeia de valor do arroz, e
 - As tendências globais gerais em resposta aos desafios enfrentados
- **Neste contexto, apresentamos a forma como estes factores afectaram a cadeia de valor do arroz, tendo em conta:**
 - O fornecimento de insumos agrícolas;
 - As actividades de produção e comercialização do arroz,
 - o processamento do arroz e a conduta comercial dos fabricantes, e
 - Os esforços públicos para fazer face aos desafios,

Metodologia

- A apresentação baseia-se na [Avaliação Rápida de APRA sobre o Impacto da Crise da COVID-19 nos Sistemas Alimentares e nos Meios de Subsistência Rural na África Subsaariana](#) – 8 países x 100 hhs cada
- Duas rondas de inquéritos e entrevistas a informadores principais (Jun-Jul 20 e Out 20) nas comunidades produtoras de arroz na Etiópia e Tanzânia
- Os dados necessários foram gerados através de:
 - Entrevistas telefónicas/presenciais - Produtores de arroz
 - Entrevistas a Informadores Principais - Líderes comunitários; processadores de arroz
 - Observação directa
 - Dados secundários

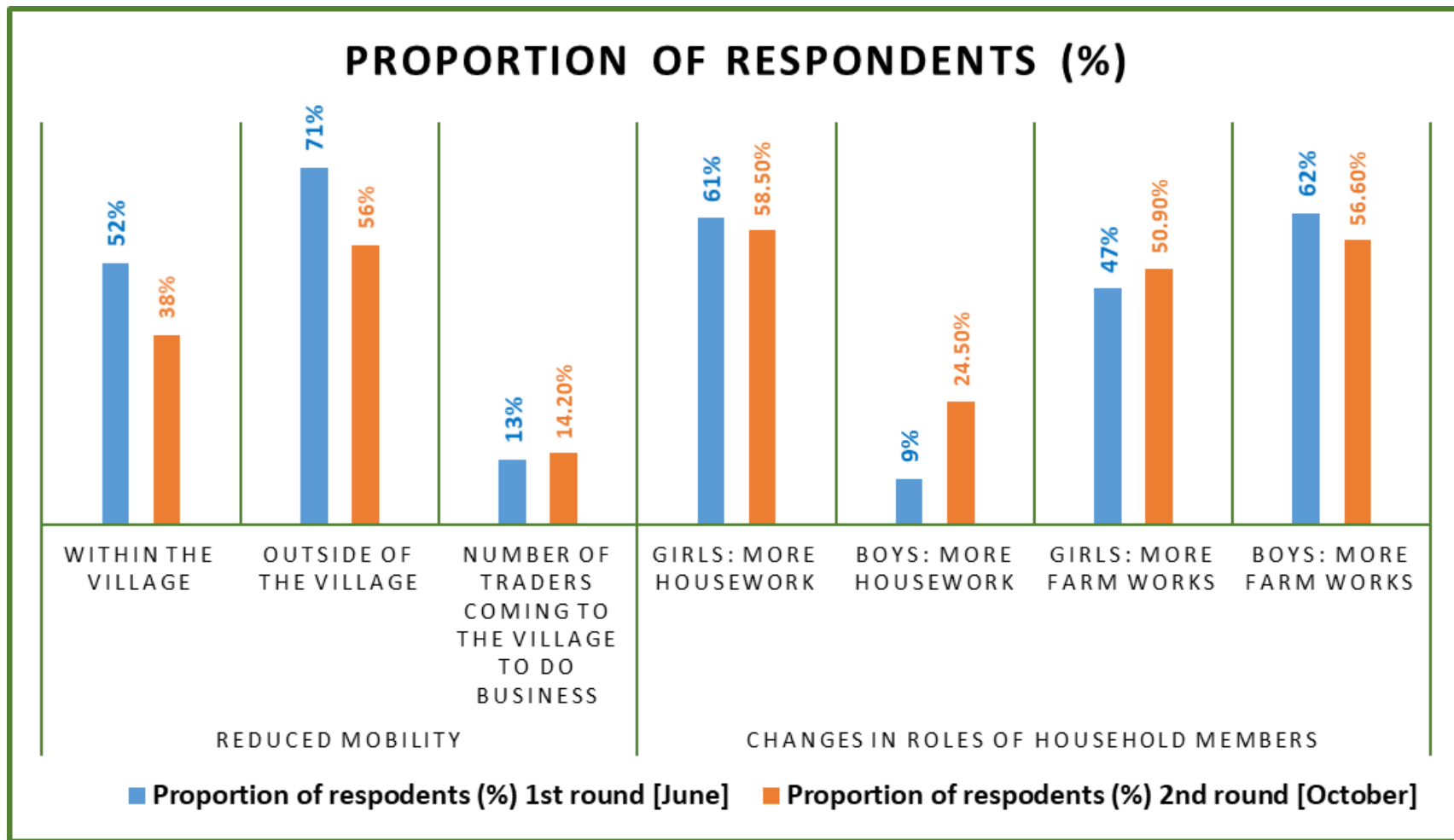
Medidas de prevenção da COVID-19

- Desde o primeiro anúncio da COVID 19 em Dezembro de 2019 em Wuhan, China, diferentes países africanos tomaram medidas relacionadas com:
 - Restrições de mobilidade e aumento dos custos de transporte
 - Redução da extensão dos serviços públicos
 - Medidas preventivas (máscara e desinfetantes, distanciamento)
 - Medidas regulamentares (preço, mobilidade dos produtos, etc.)
- Estas medidas afectaram os diferentes intervenientes na cadeia de valor (agricultores, processadores do arroz, comerciantes, consumidores)
- Os efeitos dependem das respostas dos intervenientes

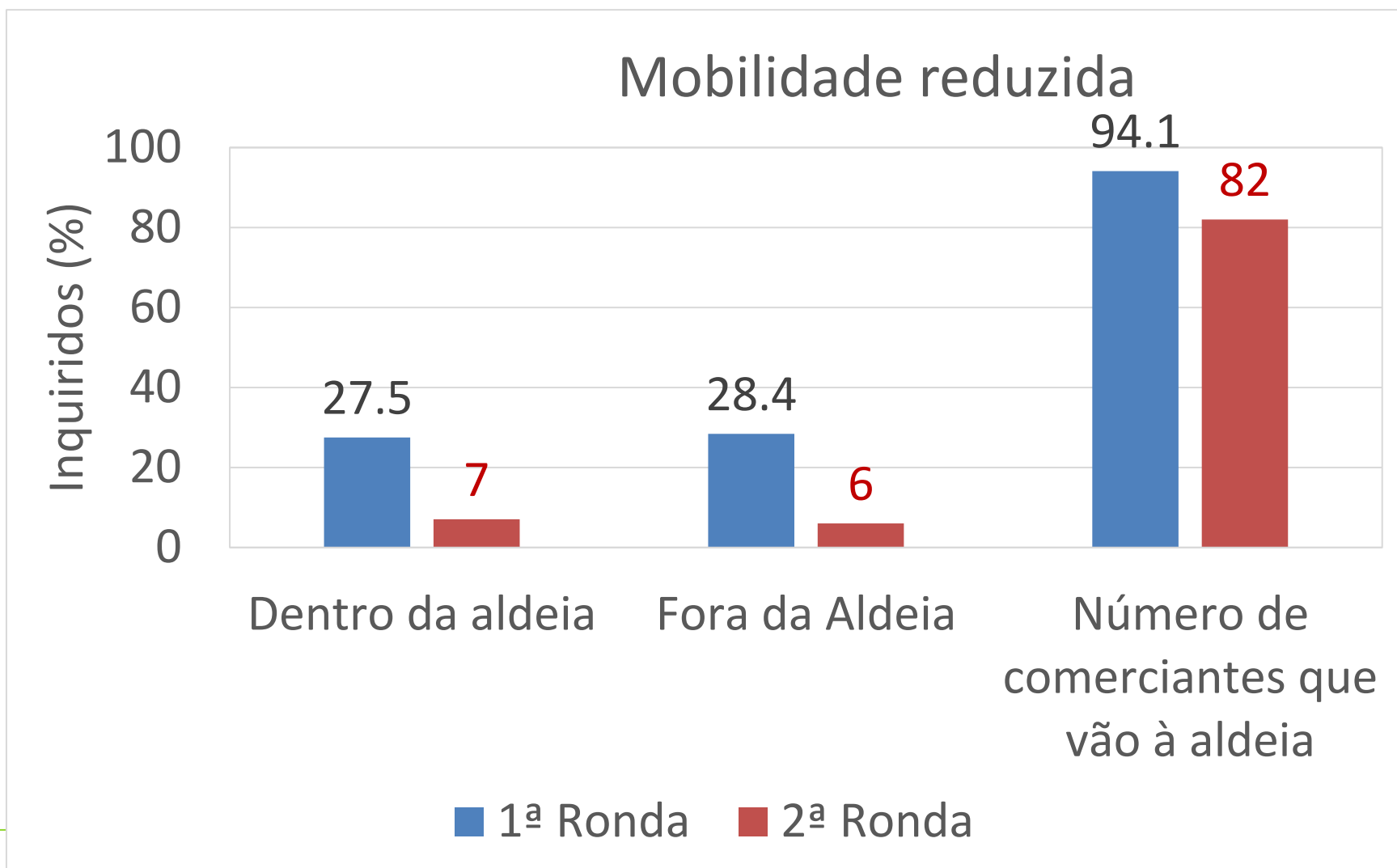
COVID-19 e respostas observadas

- Quase todos os produtores de arroz informaram que estão cientes da COVID-19 e das medidas preventivas
- Muito poucos cumprem as medidas
- Mudanças de papéis entre os membros do agregado familiar - responsabilidades em termos de cuidados
- Muitos relataram uma redução da circulação dentro e fora das aldeias devido a restrições
- Informação sobre a redução do número de compradores ou comerciantes que vão à sua aldeia para fazer negócios
- Diminuição da disponibilidade de trabalhos ocasionais; aumento de custos

COVID-19 e respostas observadas - Etiópia



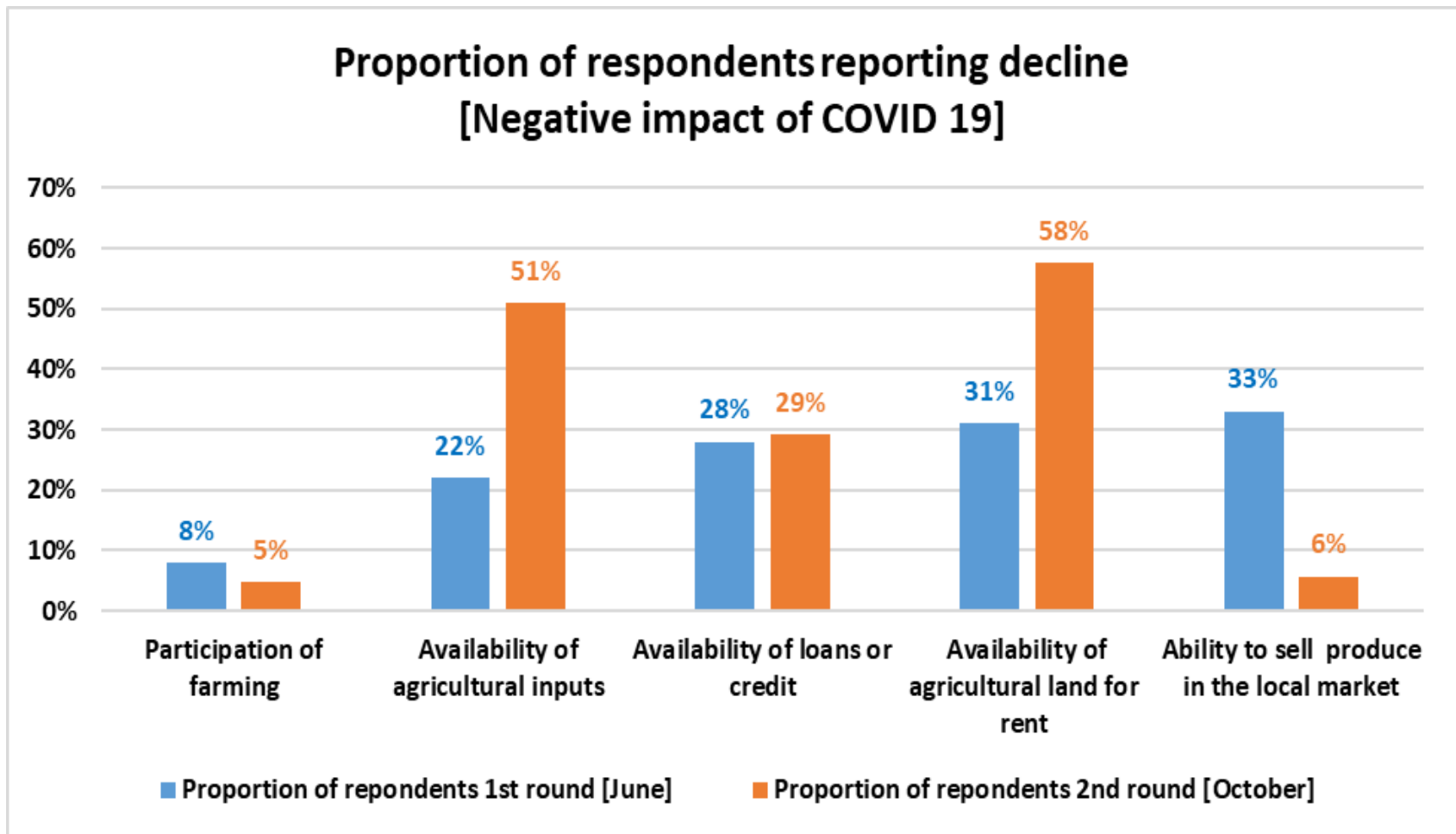
COVID-19 e respostas observadas - Tanzânia



Impacto da COVID-19

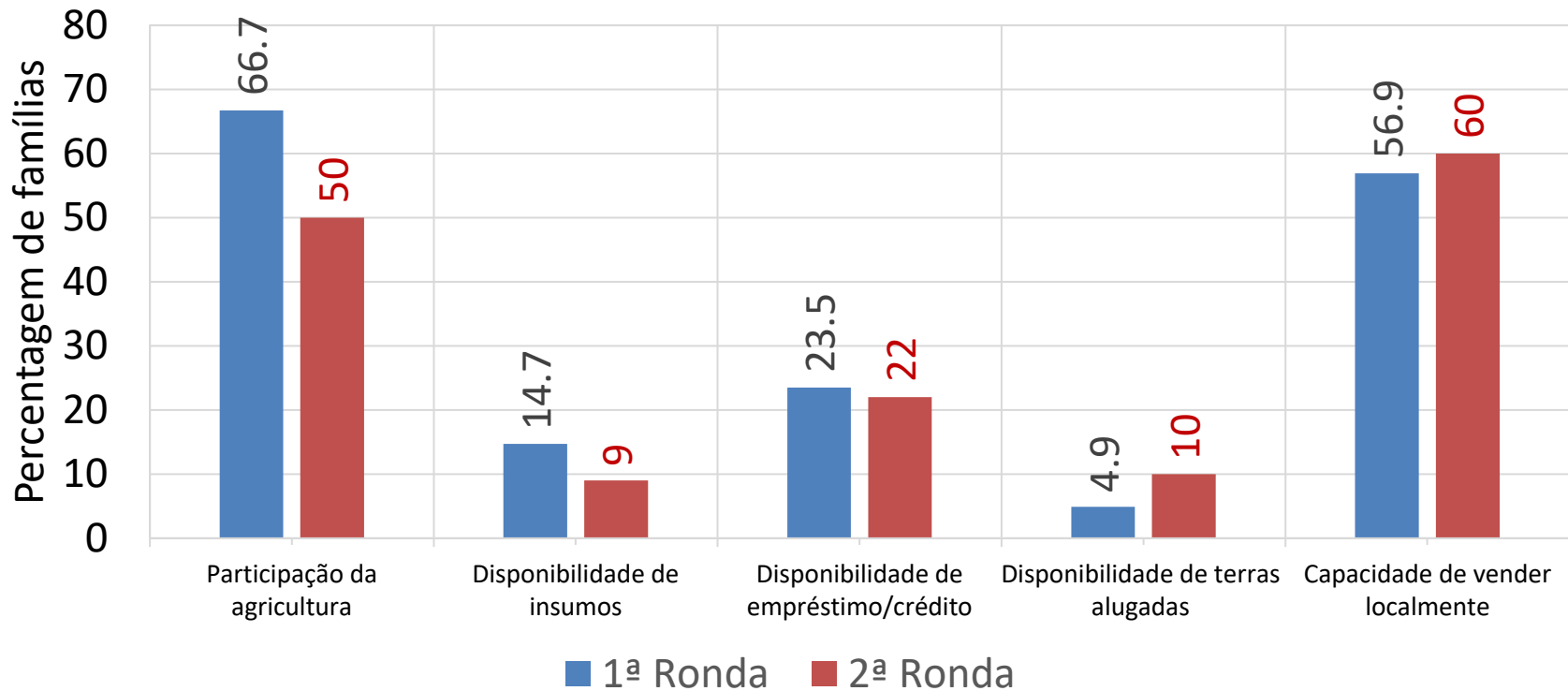
- Impacto limitado nas actividades de produção de arroz, mas ...
- Redução da disponibilidade de insumos agrícolas com aumento considerável dos preços dos insumos
- Foi reportada uma redução na capacidade de venda de arroz nos mercados locais ligada às restrições de mobilidade principalmente aos compradores (angariadores, comerciantes);
- Aumento dos salários para trabalhos ocasionais
- Tendência mista no preço do arroz com casca e do arroz sem casca
 - Etiópia: Aumento do arroz com casca e do arroz sem casca
 - Tanzânia: Diminuição do do arroz em casca e do arroz sem casca

Impacto da COVID-19 - Etiópia



Impacto da COVID-19 - Tanzânia

Proporção de inquiridos que declaram declínio
[Impacto negativo da Covid-19]



Impacto da COVID-19 - Etiópia

- Os agricultores desfrutaram de preços mais elevados que aumentaram em média 5,67% todos os meses, de Janeiro a Maio de 2020 e
- **aumento médio de 14.72%** em cinco meses (2019 vs 2020)

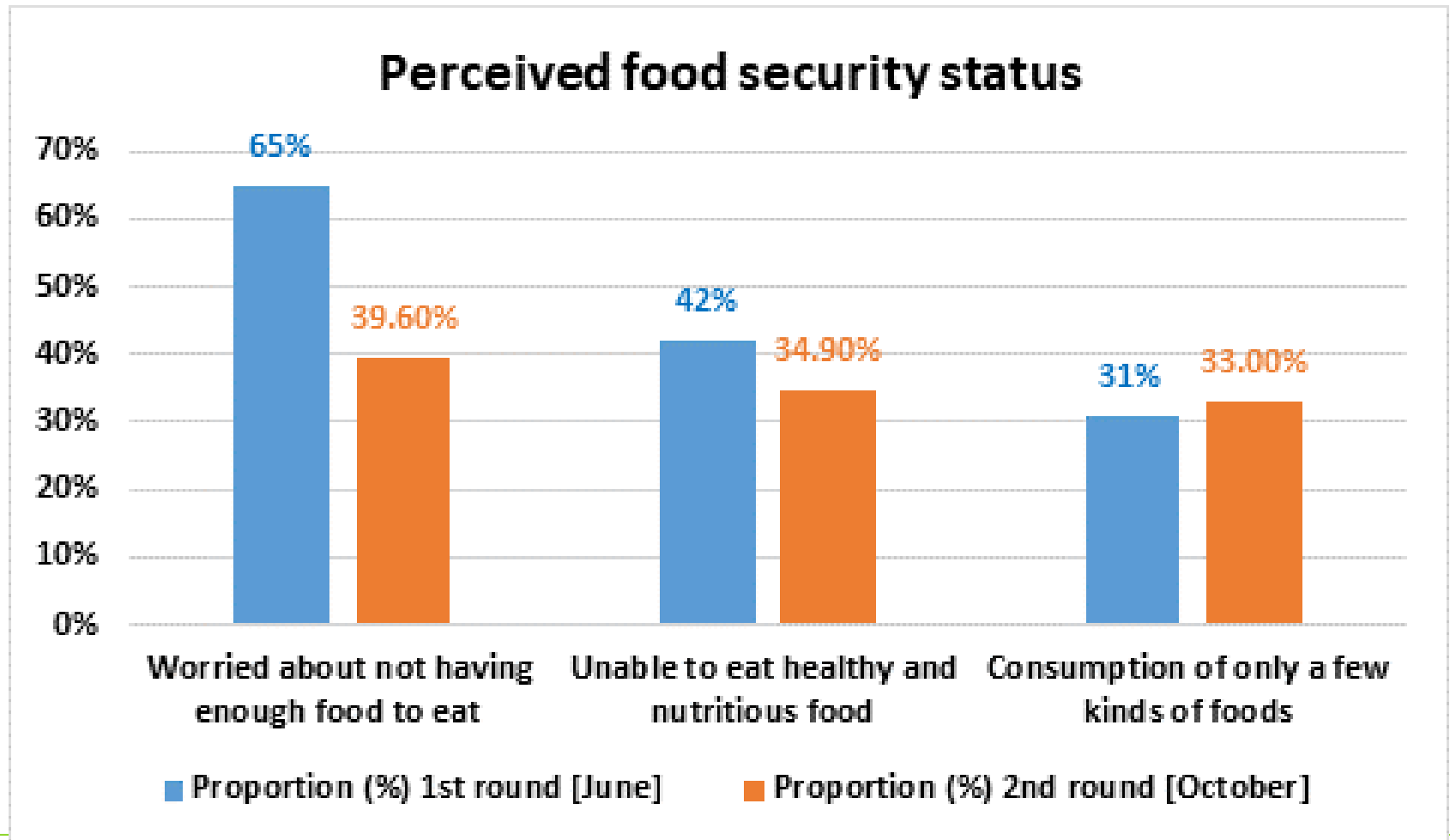
Tendências mensais dos preços médios do arroz com casca e do arroz sem casca em ETB/Kg (2019 vs 2020)

Interveniente	Tipo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Agricultores	Arroz com casca	2019	10,34	10,82	10,82	10,82	11,14
		2020	10,82	11,61	12,09	14,00	13,36
		% de aumento	4,64	7,30	11,74	29,39	19,93
Processadores	Arroz sem casca	2019	16,25	17,00	17,00	17,00	17,50
		2020	17,00	18,25	19,00	22,00	21,00
		% de aumento	4,62	7,35	11,76	29,41	20,00

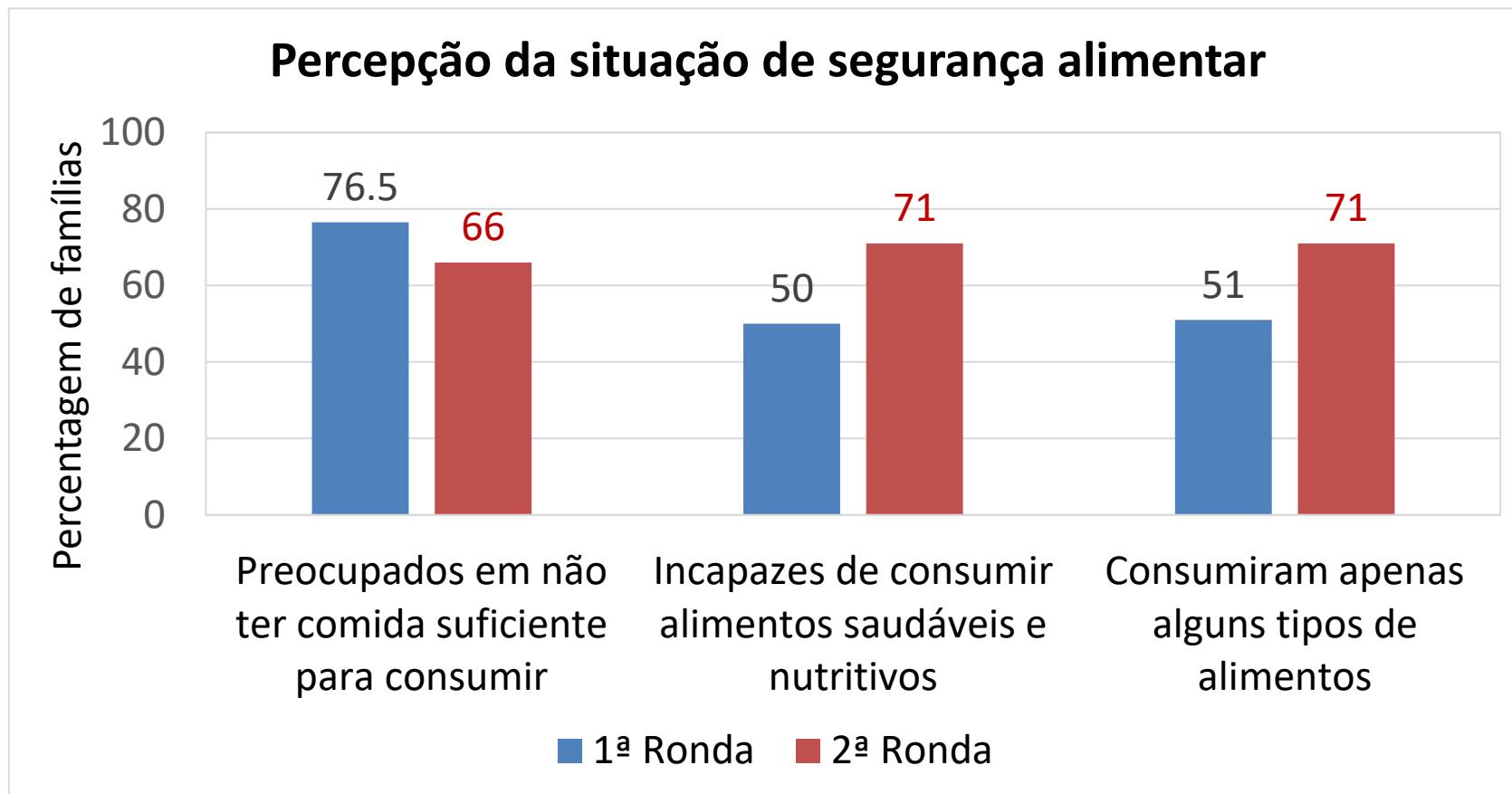
Impacto da COVID-19: Segurança alimentar e nutricional

- Um número considerável de produtores de arroz relatou desafios relacionados com as mudanças na segurança alimentar e nutricional devido à pandemia da COVID 19
- Cerca de 65% dos produtores de arroz, na Etiópia e na Tanzânia, manifestaram a sua preocupação em ter alimentos suficientes para as suas famílias
- Contudo, a dimensão das preocupações parece diminuir com o tempo (R1 e R2) na Etiópia, mas a aumentar na Tanzânia

Impacto da COVID-19 - Etiópia



Impacto da COVID-19 - Tanzânia

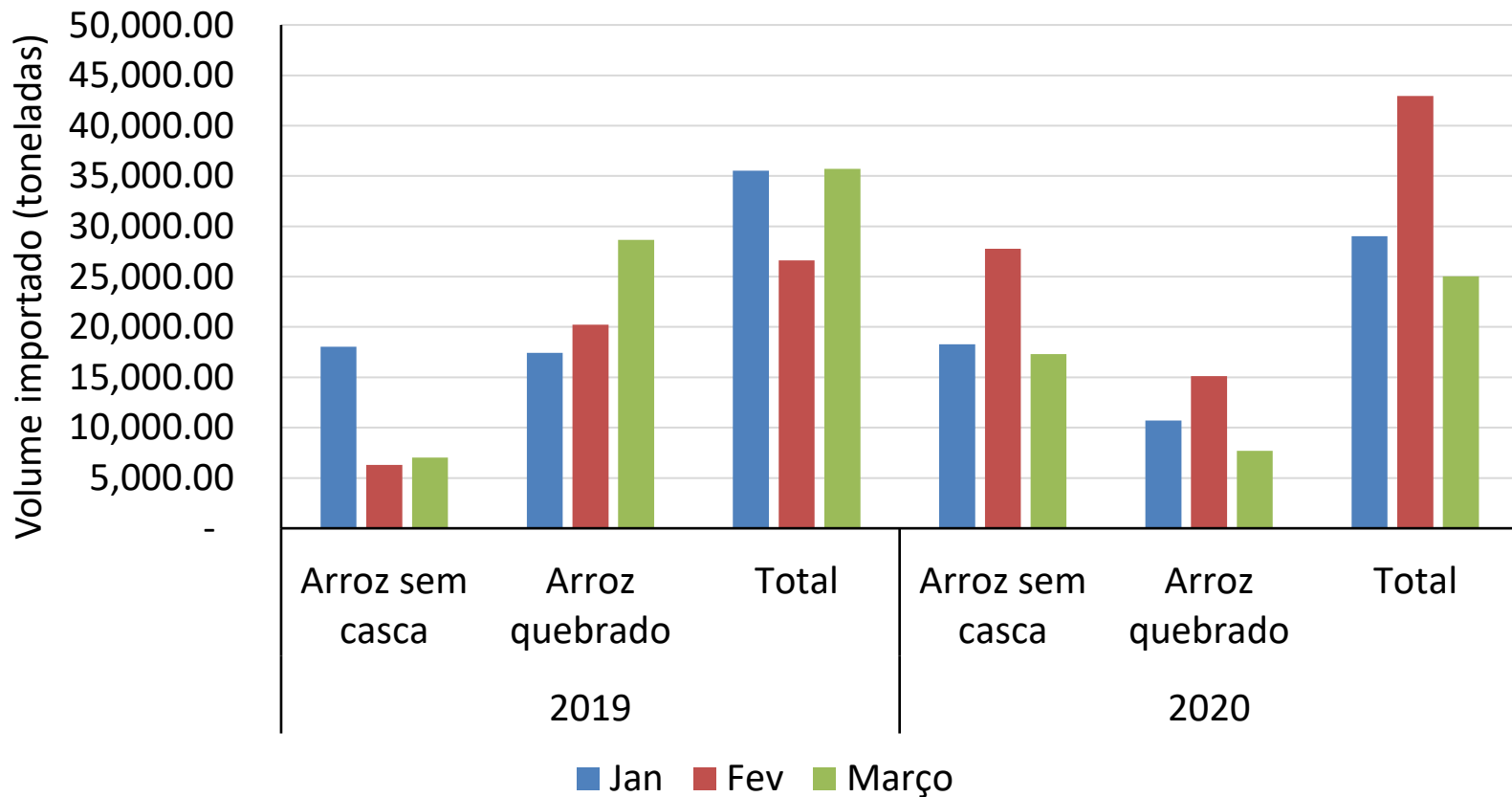


Impacto da COVID-19: Conduta comercial

- Alteração na conduta comercial dos processadores de arroz na Etiópia
 - Mudança considerável da prestação de serviços de moagem para compradores do arroz com casca
 - Empenho no açambarcamento do arroz com casca, antecipando o aumento do preço do arroz sem casca no final do ano
- Ligada à proibição de exportação na Ásia (Índia, Paquistão), a **importação** de arroz diminuiu, resultando num aumento do preço na Etiópia
- Na Tanzânia, como **produtor excedentário**, a limitação das exportações devido à COVID-19 afectou o mercado interno do arroz e contribuiu para uma diminuição considerável dos preços

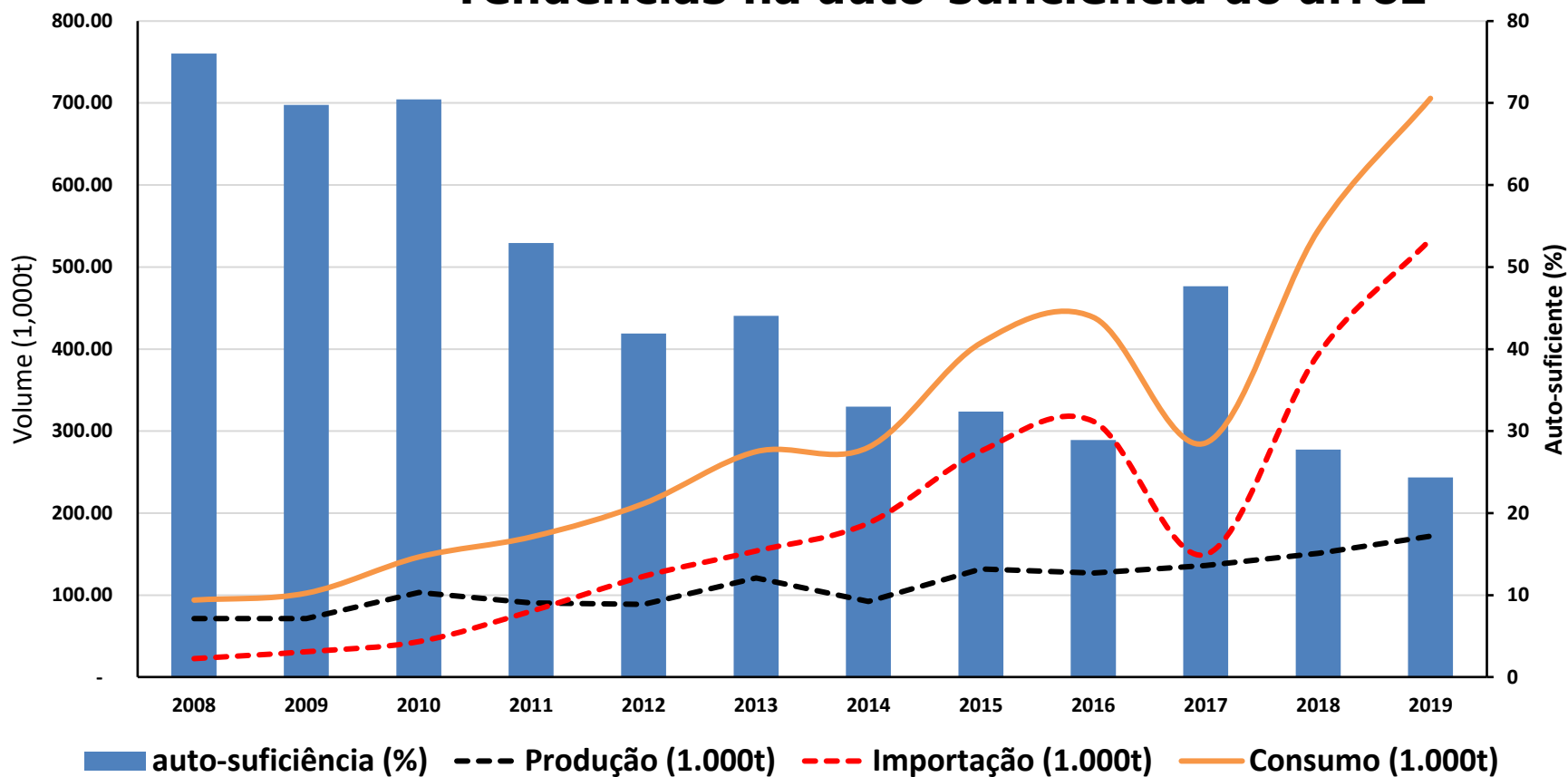
Impacto da COVID-19 - Etiópia

Tendências nas importações de arroz (1º Trimestre de 2019 vs 1º Trimestre de 2020)

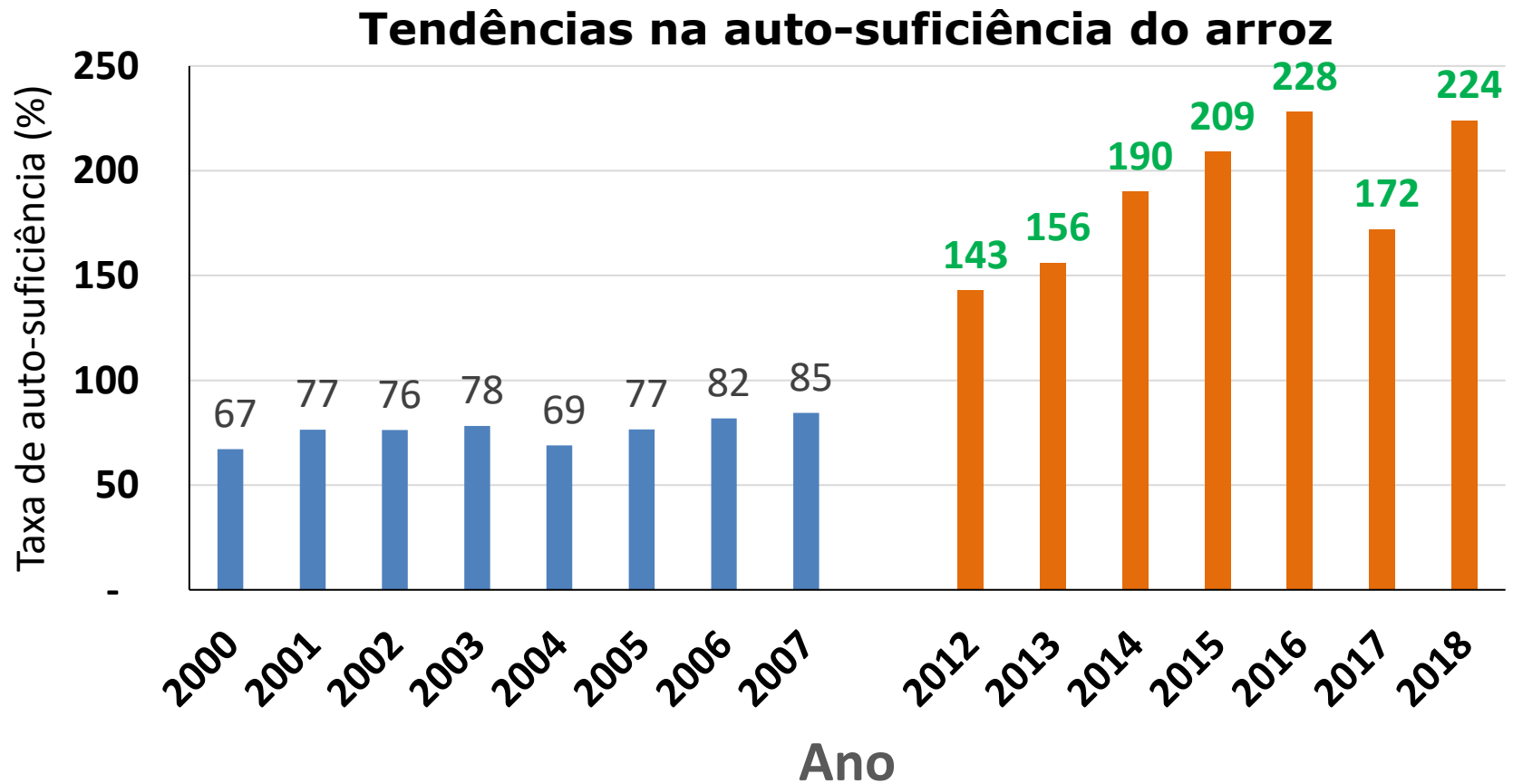


Impacto da COVID-19 - Etiópia

Tendências na auto-suficiência do arroz



Impacto da COVID-19 - Tanzânia



Respostas públicas

- As medidas públicas em resposta à COVID-19 estão geralmente ligadas à procura africana para garantir a auto-suficiência do arroz;
- Por conseguinte, as medidas estão a aumentar a produção e a produtividade através de inovações tecnológicas (variedades melhoradas, práticas agronómicas, tecnologias pré-colheita e pós-colheita);
- Explorando a expansão da produção como na Etiópia, há uma iniciativa para promover a produção de arroz em zonas típicas de planície;
- Medidas relacionadas com a melhoria da comercialização de arroz, incluindo a proibição de açambarcamento

Conclusão

- A pandemia da COVID-19 forçou os governos a aplicar diferentes medidas/regulamentos;
- Quase todos os intervenientes na cadeia de valor de arroz estão cientes da pandemia e das medidas preventivas aplicadas, mas muito poucos cumprem os regulamentos;
- A regulamentação aplicada resultou em diferentes respostas dos intervenientes da cadeia de valor que afectaram o desempenho da cadeia de valor, dependendo do facto de o país ser importador ou exportador de arroz:
 - Na Etiópia, a pandemia da COVID-19 não afectou os produtores e processadores de arroz, mas sim os consumidores.
 - Na Tanzânia, afectou produtores, processadores e exportadores, uma vez que a Tanzânia é produtora de excedentes mas beneficiou os consumidores.

Conclusão

- Devido à pandemia da COVID 19 que resultou em mudanças não só no desempenho da cadeia de valor de arroz, mas também noutras actividades económicas:
 - A maioria dos agricultores está preocupada com a diminuição dos rendimentos e com a segurança alimentar e nutricional.
 - O impacto socioeconómico nos agricultores, processadores, comerciantes e exportadores/importadores deverá ser diferente a longo prazo:
 - **Etiópia:** a nova iniciativa para garantir a substituição das importações de arroz e o elevado preço interno deverão impulsionar a produção interna;
 - **Tanzânia:** a menos que o desempenho em declínio das exportações seja melhorado, o sector do arroz será seriamente afectado

Obrigado pela vossa atenção

Página Web da APRA: www.future-agricultures.org/apra

Página Web da APRA sobre a COVID-19: <https://www.future-agricultures.org/covid-19/>

Relatório da 2ª Ronda da Etiópia - https://www.future-agricultures.org/wp-content/uploads/2020/12/APRA_COVID-19_Ethiopia_Country_Report_2.pdf

Relatório da 2ª Ronda da Tanzânia - https://www.future-agricultures.org/wp-content/uploads/2020/12/APRA_COVID-19_Tanzania_Country_Report_2.pdf

Síntese da 2ª Ronda da APRA - https://www.future-agricultures.org/wp-content/uploads/2021/01/APRA_COVID_19_Synthesis_Report_-2.pdf